



4302212 – Física IV

Interferência – II

– Em geral, podemos separar as dependências espacial e temporal:

$$\mathcal{E}(\mathbf{r}, t) = \nu(\mathbf{r})e^{-i\omega t}$$

– **Onda Plana (monocromática):** $\nu(\mathbf{r}, t) = Ae^{i(\mathbf{k}\cdot\mathbf{r}+\delta)}$

– **Onda Esférica:** $\nu(r) = \frac{A}{r}e^{i(kr+\delta)}$

– **Intensidade:** $\mathcal{I}(\mathbf{r}) \equiv \nu^*(\mathbf{r})\nu(\mathbf{r}) = |\nu(\mathbf{r})|^2$

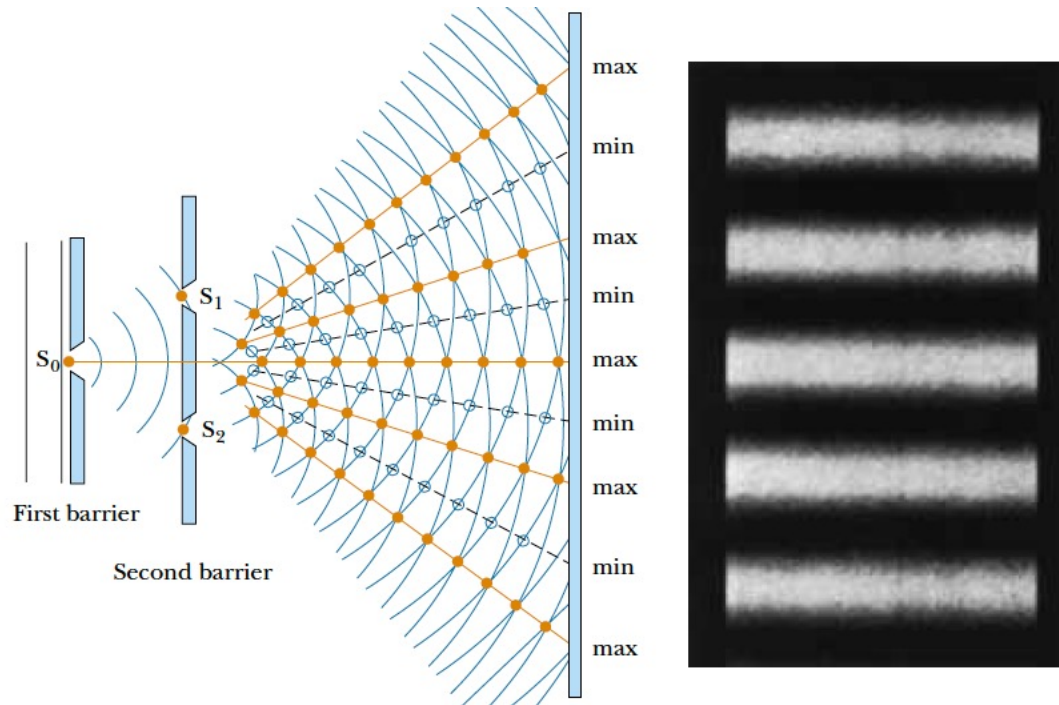
– **Interferência:** $\mathcal{I}(\mathbf{r}) = |\mathcal{E}_1(\mathbf{r}, t) + \mathcal{E}_2(\mathbf{r}, t)|^2$
 $= \mathcal{I}_1(\mathbf{r}) + \mathcal{I}_2(\mathbf{r}) + 2\sqrt{\mathcal{I}_1(\mathbf{r})\mathcal{I}_2(\mathbf{r})} \cos(\phi_1 - \phi_2)$

– Vídeo: interferência entre ondas na superfície da água

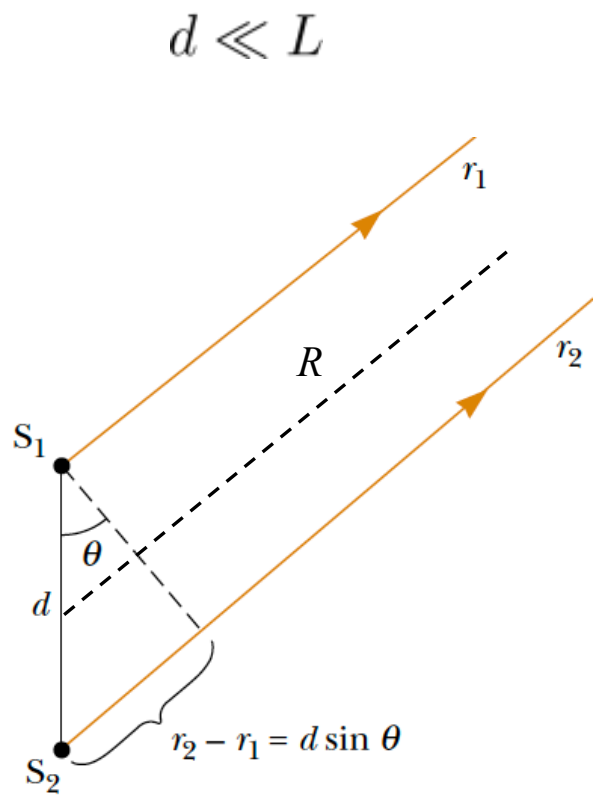
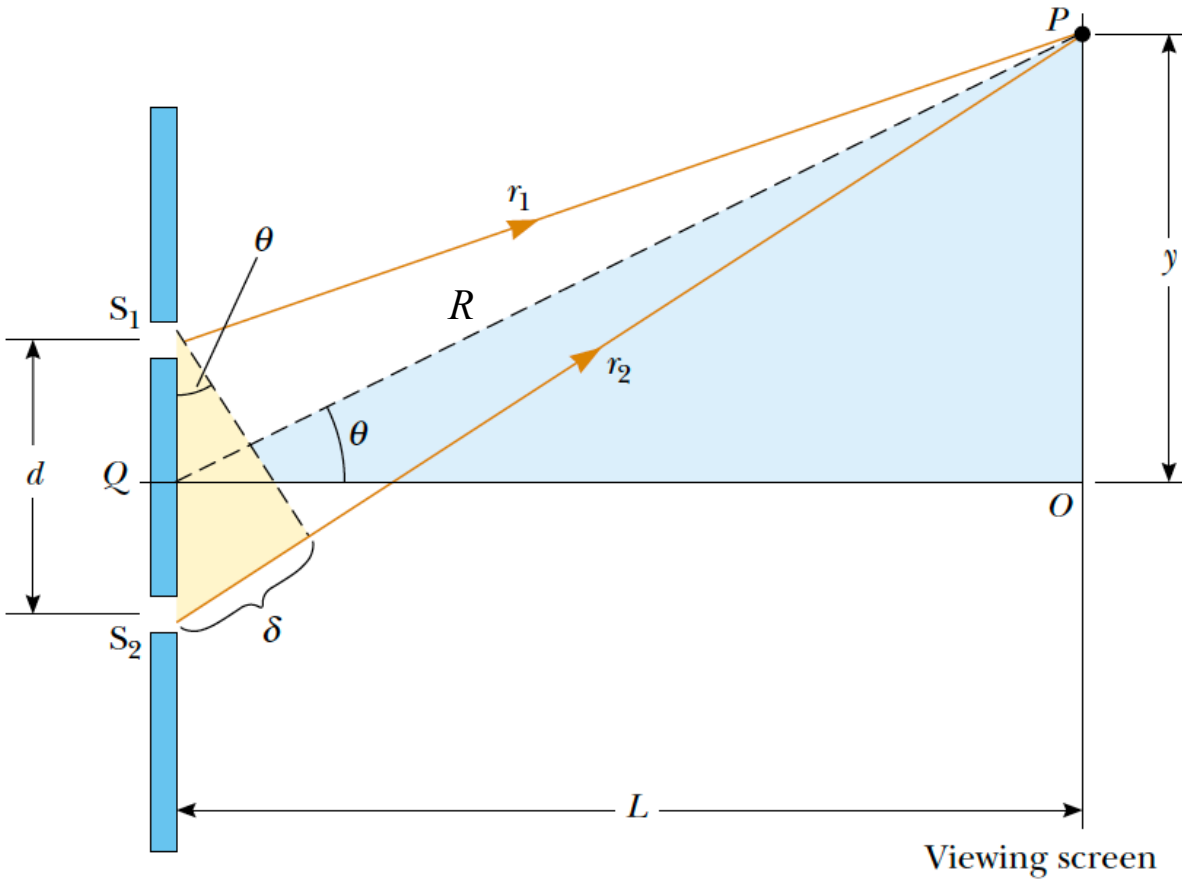
<https://www.youtube.com/watch?v=5raMmc7BeEY&t=21s>

<https://www.youtube.com/watch?v=nuaHY5lj2AA&t=317s>

Thomas Young (1801): interferência de “ondas de luz”



– Iremos considerar ondas monocromáticas, e também que uma mesma frente de onda dá origem a outras duas em S_1 e S_2 .



- No ponto P :

$$\begin{aligned} \nu(P) &= \nu_1(P) + \nu_2(P) \\ &= \frac{A}{r_1} e^{ikr_1} + \frac{A}{r_2} e^{ikr_2} \end{aligned}$$

$$r_1 = R - \frac{d}{2} \text{sen} \theta$$

$$r_2 = R + \frac{d}{2} \text{sen} \theta$$

$$\mathcal{I}(\mathbf{r}) = \mathcal{I}_1(\mathbf{r}) + \mathcal{I}_2(\mathbf{r}) + 2\sqrt{\mathcal{I}_1(\mathbf{r})\mathcal{I}_2(\mathbf{r})} \cos(\phi_1 - \phi_2)$$

$$\mathcal{I}_1(\mathbf{r}) = \mathcal{I}_2(\mathbf{r}) = \frac{A^2}{R^2}$$

$$(\phi_1 - \phi_2) = kd \sin\theta$$

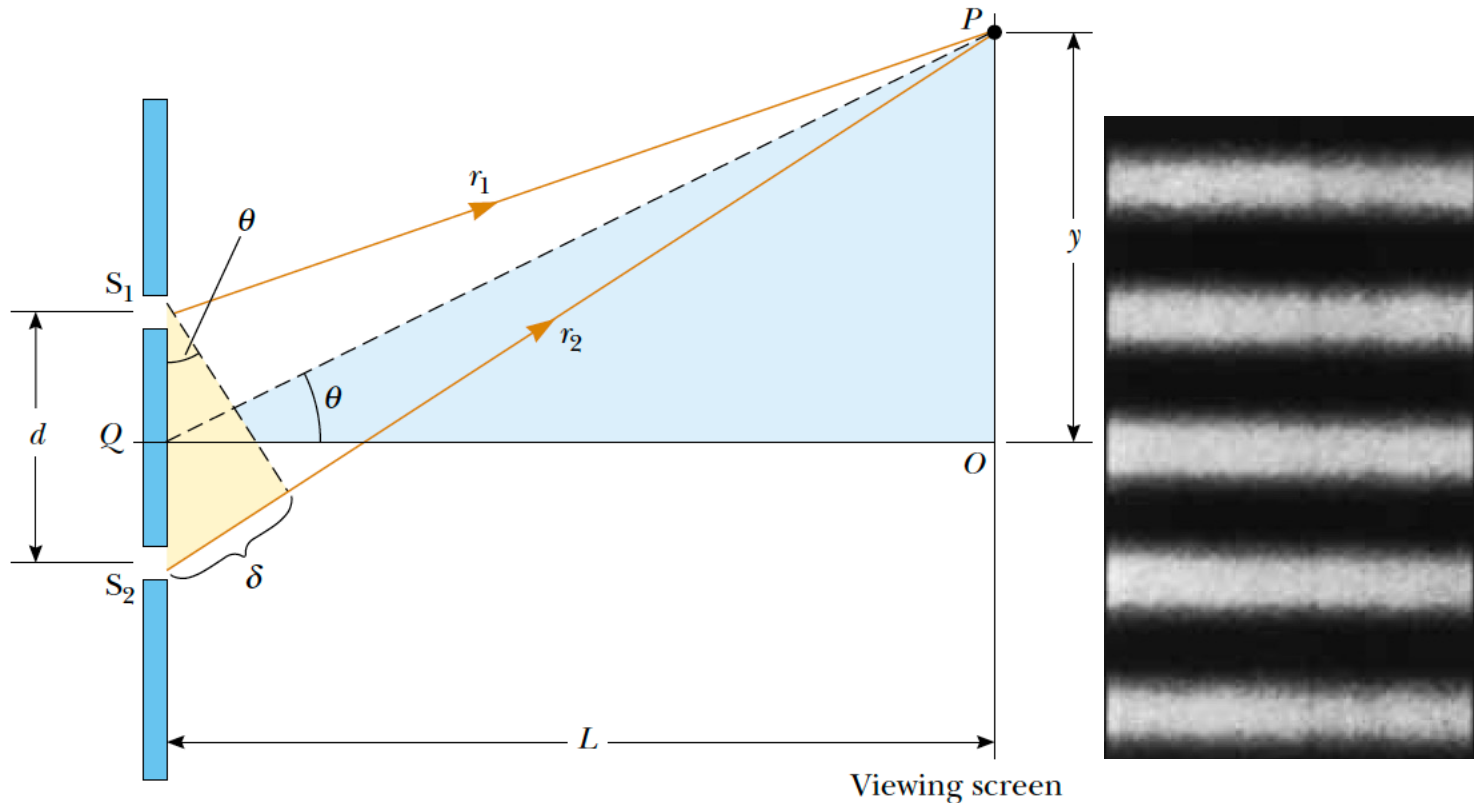
– A diferença de fase em P resulta da diferença de caminho:

$$\frac{(\phi_1 - \phi_2)}{k} = d \sin\theta = (r_2 - r_1)$$

$$\begin{aligned} \mathcal{I}(\mathbf{r}) &= 2\frac{A^2}{R^2} [1 + \cos(\phi_1 - \phi_2)] \\ &= 4\frac{A^2}{R^2} \cos^2\left(\frac{kd \sin\theta}{2}\right) \end{aligned}$$

Exercício: Quais são as posições das franjas claras (máximos de intensidade) e escuras (mínimos de intensidade), em função das variáveis θ e y ?

Dica: Perceba que nas condições propostas $\theta \ll 1$.



$$\mathcal{I} = \mathcal{I}_0 \cos^2 \left(\frac{k d \sin \theta}{2} \right)$$

– Franjas claras (máximos):

$$\cos^2 \left(\frac{k d \sin \theta}{2} \right) = 1 \implies d \sin \theta = \lambda m, \quad m = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$$

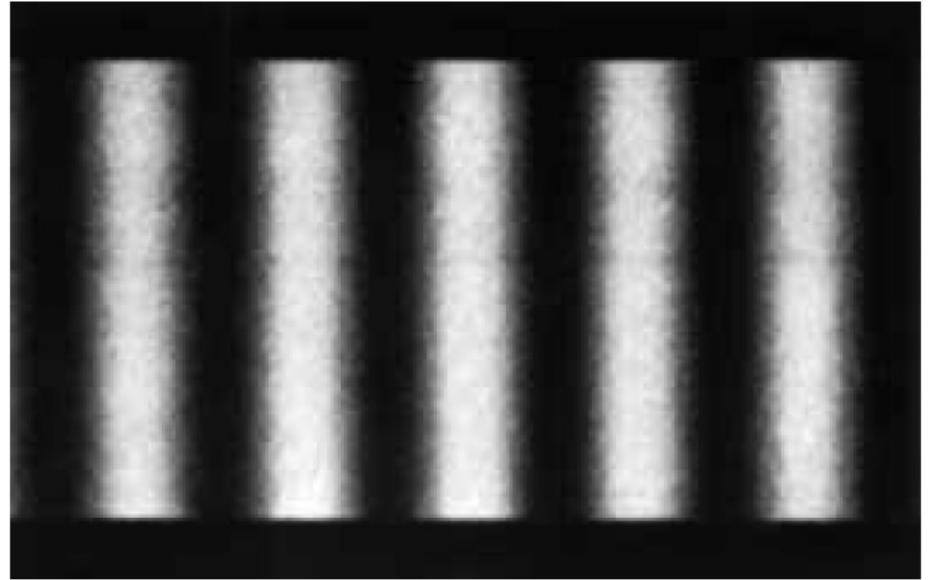
$$y = L \tan \theta \approx L \sin \theta = L \frac{\lambda}{d} m$$

– Franjas oscuras (mínimos):

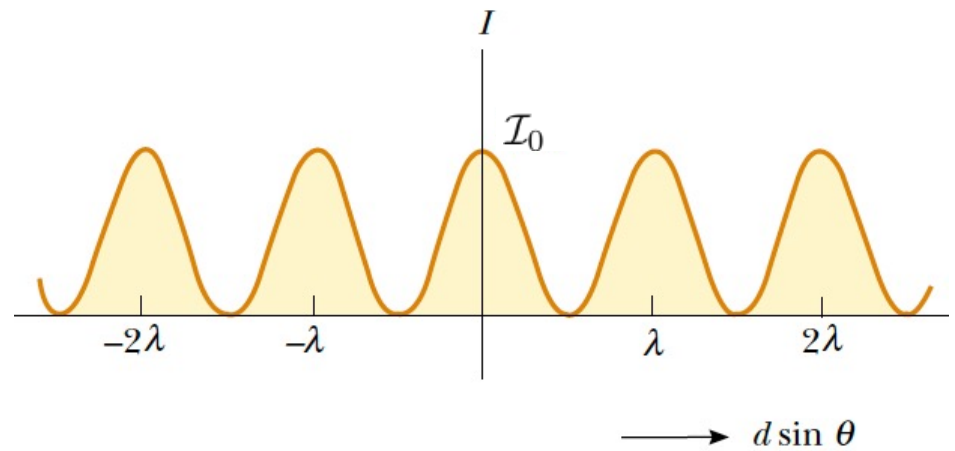
$$\cos^2 \left(\frac{k d \sin \theta}{2} \right) = 0 \implies d \sin \theta = \lambda \left(m + \frac{1}{2} \right), \quad m = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$$

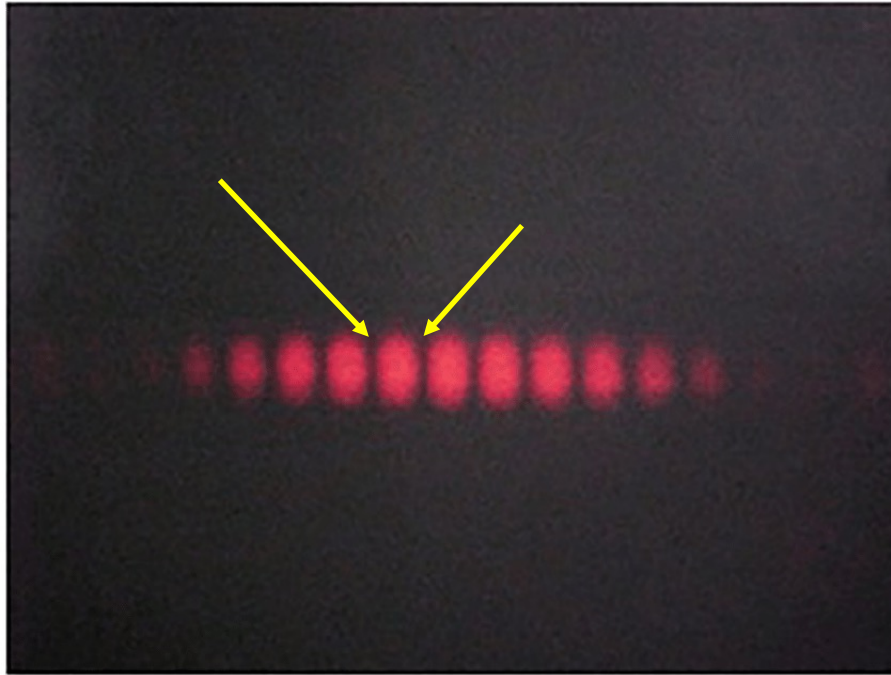
$$y = L \tan \theta \approx L \sin \theta = L \frac{\lambda}{d} \left(m + \frac{1}{2} \right)$$

– Intensidade:



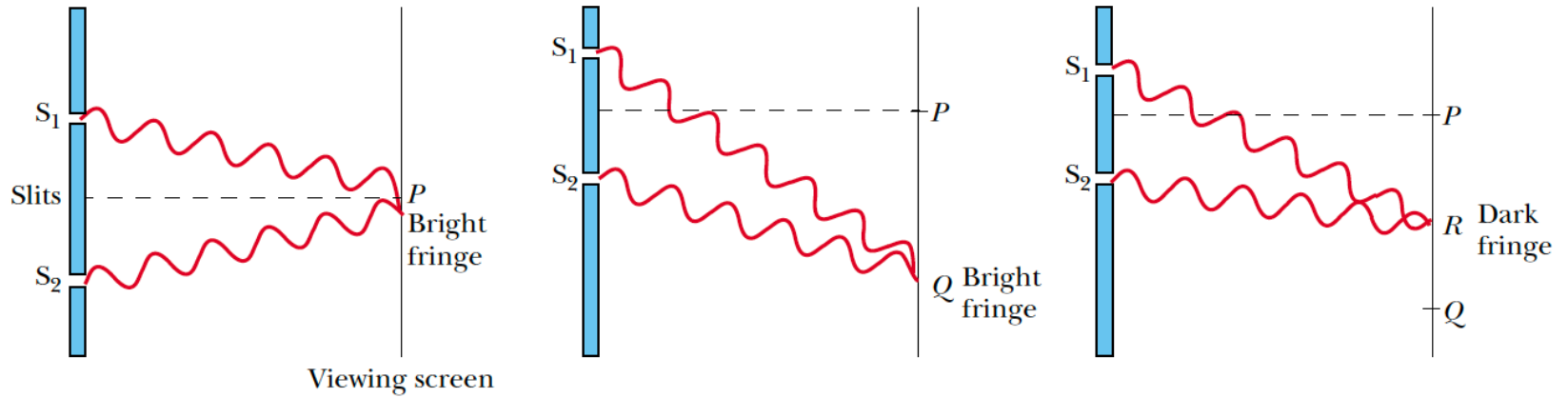
$$\mathcal{I} = \mathcal{I}_0 \cos^2 \left(\frac{k d \sin \theta}{2} \right)$$





DOI: [10.1590/S1806-11172014000200008](https://doi.org/10.1590/S1806-11172014000200008)

Questão: Em regiões como as indicadas pelas setas, a intensidade da radiação EM é zero ($E = S = 0$). É correto afirmar que essas regiões estão iluminadas? Em que sentido estão ou não estão iluminadas?



$$\mathcal{I}(P) > 0 \text{ e } \mathcal{I}(Q) > 0$$

$$\mathcal{I}(R) = 0, \text{ mas } \mathcal{I}_1(R) = \mathcal{I}_2(R) > 0$$